C. E. Almeida Barros

Data: 02/06/2020

Profª Ester Paiva

2º ano do Ensino Médio

Português

**Exercícios**

1 - Reorganize as colunas, fazendo as frases corresponderem à voz adequada dos verbos:

(  3 ) Não vejo rosas neste jardim.                               ( 1 ) reflexiva

( 1  ) A garotinha penteou-se sozinha.                       ( 2 ) passiva analítica

( 4  ) Regam-se as plantas de manhã cedo.             ( 3 ) ativa

( 2  ) A noiva vinha acompanhada pelo pai.              ( 4 ) passiva pronominal

2 - (MED. ITAJUBÁ) – Todas as frases estão na voz passiva, exceto:

a) Fazia-se a relação dos livros novos.

b) Estuda-se novo processo de irrigação.

c) Trata-se sempre do mesmo problema.

d) Projetava-se um grande frigorífico.

e) Arrisca-se a vida por tão pouca coisa.

Pois todas as outras podem ser reescritas na passiva analítica, exceto “Trata-se sempre do mesmo problema”.

a) A relação dos livros novos era feita.

b) Novo processo de irrigação é estudado.

c) Trata-se sempre do mesmo problema.

d) Um grande frigorífico era projetado.

e) Por tão pouca coisa a vida a vida é arriscada.

3- (Fundação Carlos Chagas) Transpondo para a voz passiva a oração “O faro dos cães guiava os caçadores”, obtém-se a forma verbal:

a – (    ) guiava-se
b-   (   ) ia guiando
c-   (   ) guiavam
d-   (  ) eram guiados
e -  (   ) foram guiados

4- Acerca das orações que seguem, perceba que todas elas se encontram na voz ativa. Dessa forma, ative todo o seu conhecimento e passe-as para a voz passiva:

a- O garoto leu o livro.
**O livro foi lido pelo garoto.**

b – A professora ministrou a disciplina de Língua Portuguesa.
**A disciplina de Língua Portuguesa foi ministrada pela professora.**

c – Venderam muitos livros na mostra cultural.
**Muitos livros foram vendidos na mostra cultural.**

d-  Marcou o dia da exposição.
**O dia da exposição foi marcado.**

e – Ela desenvolverá um trabalho espetacular de pesquisa.
**Um trabalho espetacular de pesquisa será desenvolvido por ela.**

f – Em breve eles irão demolir a casa.
**Em breve a casa será demolida por eles.**

5 – (VIÇOSA) – A passiva sintética está correta em todos os itens, exceto.

a)     Fala-se, aqui, uma bela língua.

b)    Assistiu-se o enfermo com desvelo.

c)     Procedeu-se à verificação de aprendizagem.

d)    Ouviu-se um barulho estranho.

e)     Abriu-se uma clareira naquela mata.

6– (FEI) – Transformar a voz passiva analítica em passiva sintética, conservando o modo e o tempo.

Modelo: Foi vendida a casa. Vendeu-se a casa.

Hoje não são mais feitos carros como antigamente.

Hoje não se fazem mais carros como antigamente...

7 – (MACKENZIE) – Assinale a única alternativa em que há agente da passiva.

a)     Nós seremos julgados pelos nossos atos.

b)    Olha essa terra toda que se habita dessa gente sem lei, quase infinita.

c)     Agradeço-lhe pelo livro.

d)    Ouvi a notícia pelo rádio.

e)     Por mim, você pode ficar.

C. E. Almeida Barros

Data: 09/06/2020

Profª Ester Paiva

2º ano do Ensino Médio

Português

Exercícios

1- Assinale a frase correta quanto à concordância verbal.

a) Passou pela minha cabeça as estradas de terra, as viagens de barcos pelos rios do Pará, as entrevistas com as pessoas humildes, as histórias, de vida (verdadeiras lições que não se aprende na escola).

b) Se vocês virem todos os detalhes do projeto com mais atenção, há de concluir que ele não será ecologicamente sustentável, nem será tampouco viável economicamente.

c) Peço que seja mandado para mim, o mais breve possível, as informações que combinamos.

d) Gostaria também que fosse marcado, nas plantas encaminhadas, os espaços que foram inventariados pelo Patrimônio da União.

2- Diante dos enunciados que seguem, torne explícitos seus conhecimentos ao responder às questões que a eles se referem, tendo em vista a concordância entre o sujeito e a forma verbal:

a – Todos aqui somos contra o movimento estudantil.
b – A Vossa Senhoria não poderá participar da reunião, pois está exausto.
c – Toda a multidão clamavam por justiça.
d – Hoje conheci a histórica Ouro Preto.
f – Os brasileiros somos todos patriotas.

Em todos os enunciados constatamos a presença da silepse, um recurso linguístico constituído pela concordância ideológica, isto é, aquela que não se dá com o que realmente está expresso, mas sim com o que está mentalmente subentendido, oculto. Portanto, considera-se um recurso linguístico em virtude da intenção do emissor – o de enfatizar a ideia que ora se deseja transmitir. Assim temos que:

a – silpse de pessoa
b – silepse de gênero
c – silepse de número
d – silepse de gênero
e – silepse de pessoa

3-Aponte “V” para as afirmativas verdadeiras e “F” para as falsas, atribuindo às alternativas a justificativa que julgar conveniente (no caso de oposição).

a – Precisam-se de funcionários qualificados. (   )
b – Fazem dez anos que não o vejo. (   )
c – Alugam-se apartamentos para a temporada. (   )
d – Cerca de duzentos candidatos concorreram a algumas vagas oferecidas pelo serviço público.  (  )
e – Mais de um aluno faltou à aula hoje. (  )

a – falsa – Como se trata de um caso relacionado ao sujeito indeterminado, o verbo, necessariamente, deverá permanecer na terceira pessoa do singular.
b – falsa – O verbo fazer, indicando tempo decorrido, releva-se como impessoal, permancendo, portanto, invariável (terceira pessoa do singular).

c – verdadeira.
d – verdadeira.
e – verdadeira.

4-Assinale a única alternativa em que a concordância verbal está inadequada segundo a gramática normativa:

a) ( ) 10% não fez a inscrição.

b) ( ) Cerca de mil pessoas estavam na palestra de ontem.

c) ( ) Fui eu quem pintei esse quadro.

d) ( ) Trinta por cento dos eleitores não sabem votar.

**Letra A –**Quando o sujeito apresenta a expressão numérica de uma porcentagem, o verbo deverá concordar com o valor dessa expressão numérica. (10% não **fizeram** a inscrição).

5-Assinale a alternativa que melhor completa as orações a seguir:

I. Mais de dez atletas\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_da maratona.

II. Fui eu que \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ o jantar.

III. Não \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ à votação dez por cento dos eleitores.

IV. Qual de nós \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ isso?

a)( ) participou, preparei, compareceu, quer

b) ( ) participaram, preparei, compareceram, quer

c)( ) participamos, preparei, compareceu, queremos

**Letra B**

I. Quando o sujeito é constituído de uma expressão indicativa de quantidade aproximada seguida de numeral, o verbo concorda com o substantivo que segue essa expressão. (Mais de dez atletas**participaram** da maratona.)

II. Quando o pronome relativo QUE atua como sujeito e introduz uma oração subordinada adjetiva, o verbo da oração adjetiva concorda em número e pessoa com o termo da oração principal ao qual o pronome faz referência. (Fui **eu** que **preparei** o jantar)

III. Quando o verbo vier antes da porcentagem, a concordância faz-se sempre com o número percentual. (Não **compareceram** à votação dez por cento dos eleitores)

IV. Quando o pronome interrogativo apresentar forma singular, o verbo concordará com a pessoa pronominal - 3ª pessoa do singular. (Qual de nós **quer** isso?)

6-“Assim, apreciações interpretativas, críticas e sensíveis por parte dos leitores tornam-se, cada vez mais, componentes ativos na (e para a) consolidação de qualquer leitura.”

Sobre a Concordância Verbal do período acima, é CORRETO afirmar:

a) O verbo concorda com o sujeito simples, em número e pessoa.

b) O verbo concorda com sujeito composto, em número e pessoa.

c) O verbo depois do sujeito concorda com o elemento mais próximo.

d) O verbo impessoal concorda em 3ª pessoa do plural.

7-(CESCEM–SP) Já \_\_\_ anos, \_\_\_ neste local árvores e flores. Hoje, só \_\_\_ ervas daninhas.

a) fazem, havia, existe
b) fazem, havia, existe
c) fazem, haviam, existem
d) faz, havia, existem
e) faz, havia, existe

Alternativa d: faz, havia, existem.

* O verbo fazer impessoal (que indica tempo) sempre é conjugado na 3.ª pessoa do singular: Faz anos.
* O mesmo acontece com o verbo haver impessoal (que indica tempo ou que tem o sentido de "existir"): Havia (existia) neste local árvores e flores.
* O verbo existir, por sua vez, não é impessoal. Por esse motivo, ele deve concordar com o sujeito: Só existem ervas daninhas.

8- (Fatec) Assinale a alternativa que completa corretamente as frases.

\_\_\_ , entre analistas políticos, que, se o governo \_\_\_ essa política salarial e se o empresariado não \_\_\_ as perdas salariais \_\_\_ sérios problemas estruturais a serem resolvidos, e, quando os sindicatos \_\_\_ , estará instalado o caos total.

a) Comentam-se; manter; repor; haverão; intervierem.

b) Comenta-se; mantiver; repuser; haverão; intervirem.

c) Comenta-se; mantesse; repuser; haverão; intervierem.

d) Comenta-se; mantiver; repuser; haverá; intervierem.

e) Comentam-se; manter; repor; haverá; intervirem.

Alternativa d: Comenta-se; mantiver; repuser; haverá; intervierem.

* A partícula "se" é índice de indeterminação do sujeito. Neste caso, o verbo deve ficar na 3.º pessoa do singular: Comenta-se.
* O verbo manter está na 3.ª pessoa do singular do futuro do subjuntivo, cuja forma é mantiver: Se o governo mantiver.
* O mesmo acontece com o verbo repor, que na 3.ª pessoa do singular do futuro do subjuntivo fica repuser. Se o empresariado não repuser.
* O verbo haver impessoal (neste caso, com o sentido de "existir") sempre é conjugado na 3.ª pessoa do singular: Haverá sérios problemas.
* O verbo intervir está na 3.ª pessoa do plural do futuro do subjuntivo, cuja forma é intervierem: Quando os sindicatos intervierem

C. E. Almeida Barros

Data: 16/06/2020

Profª Ester Paiva

2º ano do Ensino Médio

Português

Atividades

1- O uso do pronome átono no início das frases é destacado por um poeta e por um gramático nos textos abaixo.

***Pronominais***

*Dê-me um cigarro*

*Diz a gramática*

*Do professor e do aluno*

*E do mulato sabido*

*Mas o bom negro e o bom branco*

*Da Nação Brasileira*

*Dizem todos os dias*

*Deixa disso camarada*

*Me dá um cigarro.*

(ANDRADE, Oswald de. Seleção de textos. São Paulo: Nova Cultural, 1988.)

“Iniciar a frase com pronome átono só é lícito na conversação familiar, despreocupada, ou na língua escrita quando se deseja reproduzir a fala dos personagens (...)”.

(CEGALLA. Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Nacional, 1980.)

Comparando a explicação dada pelos autores sobre essa regra, pode-se afirmar que ambos:

a) Condenam essa regra gramatical.

b) Acreditam que apenas os esclarecidos sabem essa regra.

c) Criticam a presença de regras na gramática.

d) Afirmam que não há regras para uso de pronomes.

e) Relativizam essa regra gramatical.

Alternativa **“e”.** Os autores relativizam a regra, pois admitem que, em determinadas situações, é possível não obedecê-la. Ambos não criticam a regra, apenas descrevem situações em que ocorrem as exceções, observadas, principalmente, na linguagem informal.

2-Uma revista utilizou em sua capa a seguinte frase, típica da linguagem coloquial:

“Me aqueça neste inverno”.

Nessa frase, a colocação pronominal está em desacordo com a norma culta, que estabelece: “É proibido iniciar período com pronome oblíquo”.

Se forem feitas alterações na estrutura da frase, qual delas estará também em desacordo com a norma culta?

a) Quero que me aqueça neste inverno.

b) É preciso que me aqueça neste inverno.

c) Quando me aquecerá neste inverno?

d) Aquecer-me-á no inverno?

e) Não aqueça-me neste inverno.

Alternativa **“e”.** Entre os principais fatores que obrigam o uso da próclise estão as palavras negativas não, nada, nunca, nem etc.

3-Assinale a alternativa que apresenta um erro de colocação pronominal:

a) Alguns alunos fizeram a lição, outros se fizeram de desentendidos.

b) Contar-lhe-emos toda a verdade sobre o assunto.

c) Me perdi porque anotei seu endereço de maneira errada!

d) Por favor, peça-lhe que venha ao meu escritório.

e) Nunca se queixou dos problemas, era resignado e otimista.

Alternativa **“c”.**A ênclise é obrigatória quando o verbo inicia a oração. Portanto, a frase correta seria: *Perdi-me porque anotei seu endereço de maneira errada!*

4-Sobre a colocação pronominal estão corretas as seguintes proposições:

I. Diante de pronomes relativos, *que, quem, qual, onde etc.,*o uso da próclise é facultativo.

II. Diante das conjunções subordinativas *que, como, embora etc.,*o uso da próclise é obrigatório.

III. Quando o verbo não inicia a oração e quando o verbo estiver no infinitivo não flexionado precedido de palavra negativa ou de preposição, pode-se usar, indiferentemente, próclise ou ênclise.

IV. A eufonia, isto é, a agradabilidade sonora da frase, não exerce influência sobre os fatores que regem a colocação pronominal.

V. A mesóclise só é obrigatória quando se combinam dois fatores: verbo no futuro iniciando a oração e ausência de palavra atrativa exigindo próclise.

a) II, III e V.

b) I e IV.

c) II, IV e V.

d) III e IV.

e) Todas estão corretas.

Alternativa **“a”.** Diante de pronomes relativos, *que, quem, qual, onde etc.,*o uso da próclise é obrigatório; na prática da língua, a colocação dos pronomes átonos é determinada pela eufonia.

5-Assinale as frases em que o pronome indicado entre parêntese deve ser adequadamente posicionado em próclise.

( x) Aqui trabalha. (Se)

( ) Contarei tudo assim que chegar. ( lhe )

( ) Mas assustaram demais. ( me )

( x ) De forma alguma devolveram o que emprestam. ( nos )

( )Ele perdeu durante a volta para casa. ( se )

( x )Como pôde perceber essa não é a resposta correta. ( se )

( x ) Em confirmando o resultado, sairemos para comemorar esta noite. ( se )

C. E. Almeida Barros

Data: 23/06/2020

Profª Ester Paiva

2º ano do Ensino Médio

Português

EXERCÍCIOS

1-Leia e analise as frases com relação às regras de concordância nominal:

1. A moça e o rapaz sentaram-se na sala.

2. A moça e o rapaz alto sentou-se na sala.

3. A moça alta e o rapaz alto sentou-se na sala.

4. A moça e o rapaz altos sentaram-se na sala.

5. A moça e os rapazes altos sentaram-se na sala.

a) Estão corretas as frases 1, 2 e 5.

b) Estão erradas as frases 3, 4 e 5.

c) Estão corretas as frases 1, 2, 3 e 5.

d) Estão corretas as frases 1, 4 e 5.

e) Apenas a 1 está correta.

**Letra D: Na frase 1, temos:**A moça e o rapaz (eles) sentaram-se na sala. O verbo no plural concorda com o sujeito no plural. **Na frase 4, temos:**A moça e o rapaz (eles são) altos sentaram-se na sala. O adjetivo e o verbo no plural concordam com o sujeito no plural. **Na frase 5, temos:**A moça e os rapazes (eles são) altos sentaram-se na sala. O adjetivo 'altos' no plural concorda com o sujeito no plural.

2- Marque a alternativa que apresenta uma frase com equívoco de concordância nominal:

a) As pessoas foram tomadas de uma alegria, esperança e emoção contagiantes na abertura dos jogos olímpicos.

b) Saí ontem com os campeões André e Beatriz.

c) Quando vamos ao cinema, gostamos de comprar pipocas.

d) A mulher e o homem pareciam assustados.

e) Os alunos consideraram difícil o simulado e a redação.

**Letra E:**Quando o adjetivo 'difícil' desempenha a função de predicativo de sujeito ou objeto cujo núcleo é ocupado por mais de um substantivo (simulado e redação), é necessário flexioná-lo no plural.

3-(ITA - 1997) - Assinale a opção que completa corretamente as lacunas do texto a seguir:

"Todas as amigas estavam \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ ansiosas \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ ler os jornais, pois foram informadas de que as críticas foram \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ indulgentes \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ rapaz, o qual, embora tivesse mais aptidão \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ ciências exatas, demonstrava uma certa propensão \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ arte."

a) meio - para - bastante - para com o - para - para a

b) muito - em - bastante - com o - nas - em

c) bastante - por - meias - ao - a - à

d) meias - para - muito - pelo - em - por

e) bem - por - meio - para o - pelas – na

**Letra A:**Meio (advérbio de modo não concorda com o sujeito no plural); para (preposição); bastante (advérbio de intensidade não concorda com o substantivo 'críticas' no plural); 'para com o' (com relação ao) concorda com o substantivo rapaz no singular; para/para a (preposição).

4-(CESGRANRIO) Há concordância nominal inadequada em:

a) clima e terras desconhecidas;

b) clima e terra desconhecidos;

c) terras e clima desconhecidas;

d) terras e clima desconhecido;

e) terras e clima desconhecidos.

**Letra C:**Na frase 'terras e clima desconhecidas', o adjetivo 'desconhecidas' está concordando com o sujeito feminino plural 'terras' apenas. De acordo com a regra, quando o sujeito é composto, o adjetivo deve concordar com o substantivo masculino, se houver.

5 – (UNEB) – Assinale a alternativa em que, pluralizando-se a frase, as palavras destacadas permanecem invariáveis:

a) Este é o meio mais exato para você resolver o problema: estude só.

b) Meia palavra, meio tom – índice de sua sensatez.

c) Estava só naquela ocasião; acreditei, pois em sua meia promessa.

d) Passei muito inverno só.

e) Só estudei o elementar, o que me deixa meio apreensivo.

C. E. Almeida Barros

Data: 30/06/2020

Profª Ester Paiva

2º ano do Ensino Médio

Português

Exercícios

1- Leia as frases e assinale a informativa incorreta.

I. Me empresta a chave do carro pai.

II. Aprova, que realiza-se no domingo, contará com muitos candidatos.

III. A peça de teatro iniciar-se-á no horário previsto.

a) Na frase I, a colocação pronominal, apesar de inaceitável na norma –padrão, é característica da fala brasileira.

b) A colocação pronominal é formal e está em desacordo com a norma –padrão.

c) Com exceção da frase III, as demais construções não estão adequadas às regras da gramática normativa.

d) Na frase II, visto que há um pronome relativo, o pronome obliquo deveria ser posicionado em posição proclítica.

2-( TFT – MA) “O individualismo não a alcança.” A colocação do pronome átono está em desacordo com a norma culta da língua, na seguinte alteração da passagem acima:

a) O individualismo não a consegue alcançar.

b) O individualismo não está alcançando-a.

c) O individualismo não a teria alcançado.

d) O individualismo não tem alcançando-a.

 e) O individualismo não pode alcança-lo.

3- Marque a alternativa em que aparece um pronome oblíquo em posição de ênclise.

a) Ela me abraça no portão de casa.

b) Vou lhe conseguir um novo sapato.

c) Na escrita ninguém escreve tão bem.

d) Eu hei de ajudá-las, se Deus quiser.

e) Todos me agradecem pelas minhas dicas

4-“Me diz com quem andas e te direi quem és”, de acordo com a gramática e a

Colocação pronominal, o período composto em destaque:

a) está correto e não precisa sofrer alterações em relação à colocação pronominal.

b) está apenas com o pronome oblíquo inicial correto.

c) deveria tratar o interlocutor por você para que a mensagem fosse mais correta.

d) deveria começar com ênclise nas duas orações.

e) deveria começar com ênclise na primeira oração e mesóclise na segunda oração.

5-Quando alguém muito apaixonado diz: ─ Te amo, meu amor! ,podemos dizer que:

a) Usa a ênclise de forma incorreta.

b) Deveria usar a mesóclise junto a um verbo no futuro de presente.

c) Usou a próclise corretamente em início de frase.

d) Não deveria usar próclise, pois não há palavra atrativa.

e) Deveria ter dito assim: ─ Meu amor! Te amo!

6. Marque a alternativa em que o uso do pronome oblíquo é facultativo:

a) As dicas postadas hoje me ajudaram.

b) Quem te ajudou?

c) Quando me ligaram, já era muito tarde.

d) As meninas olhavam-se com ternura.

e) Lembro-me de tudo

7. “Me manda um WhatsApp?”, a frase apresenta o uso frequente de uma colocação

pronominal na fala chamada:

a) Próclise.

b) Ênclise.

c) Mesóclise.

d) Neologismo.

e) Pleonasmo.

8. Marque a alternativa em que o uso do pronome oblíquo não está de acordo com a

norma gramatical:

a) As dicas vêm nos ajudando.

b) As dicas vêm ajudando-nos.

c) As dicas nos têm ajudado.

d) As dicas têm nos ajudado.

e) As dicas têm ajudando-nos.